

ENTREVISTA Nº 06

IDADE: 40 anos

GRAU DE INSTRUÇÃO: 1º Grau

LOCAL DE NASCIMENTO: Fortaleza - CE

PROFISSÃO: Gráfico

DOCUMENTADOR 1: Alber Campos Uchoa

DOCUMENTADORA 2: Fátima Bessa

TRANSCRITORA : Maria Silvana Militão de Alencar

DIGITADORA: Maria do Socorro Cardoso de Abreu

**DOC1:** Você... você nos disse que fez apenas o ginásial.

**INF:** certo,

**DOC1:** Que hoje nós chamamos de primeiro grau. Quer dizer, ginásial, primeiro grau envolve mais coisa, não é? Mais coisas. Você tem o primeiro grau. Você fez o que se chamava antigamente ginásial ou também o que se chamava científico ou qualquer coisa .

**INF:** não, é o/ é a base do do primeiro grau' porque é exatamente você faz o primário' faz o supletivo' que dá equivalência à à parte do ginásio' né'' porque se equiparando dá o ginásio' né'' (incompreensível)

**DOC1:** Por que havia dois supletivos, não é?

**INF:** é, e aí tem o supletivo de segundo grau também' né'' a gente termina o primeiro' e pode também fazer o supletivo de segundo grau, mas esse que fiz é referente ao primeiro grau, (+) se pra fazer o segundo ainda num tive (+) condições de tempo de disponível pra fazer, (+) por causa do fator de que eu trabalho noutro canto também, aí (+) a gente sobrecarrega trabalhando' faz três expediente' (+) aí fico sem horário' trabalhando' pra estudar,

**DOC1:** Por que você acha que as pessoas deixam de fazer o curso comum, seriado, ano por ano, pra fazer um supletivo ?

**INF:** eu acho que (+) algumas pessoas que deixam de fazer é ele seriado pra fazer o supletivo' só se for pelo fator de tempo, porque em questão de aproveitamento' o o seriado' ele aproveita muito mais' tem muito mais conteúdo do que você fazer (+) ele

assim' sem ser seriado agora' pelo fator de tempo' como foi o meu caso' (+) aí fui obrigado a fazer assim, e eu acho que (+) quem faz' quem se interessa fazer e que tenha tempo' se perde muito, e aí eu ago/ aprendi-dizamento que você PEga é muito pouco' né'' do que você fazer ele direto,

**DOC2:** E por que é que o senhor num tinha tempo de estudar?

**INF:** porque eu trabalho, esse esse período que eu eu sempre eu tive (como contar) quase num tive/ faz tempo trabalhei muito e num pude estudar' né'' então eu/ tá com doze anos que eu trabalho nessa faixa de três expediente' sabe'' aí num/ tava tava há dez mais de dez ano sem estudar, aí eu vou/ vim agora dois anos atrás é que eu tentei estudar' aí foi que eu terminei até o primeiro grau, por falta exatamente que eu num tinha oportunidade, e parei de novo za já por por isso' né'' porque a universidade ofereceu aqui a gente um curso' e só foi até o primeiro grau, aí por sinal' já tão falando que para o ano talvez ela dá/ aí a gente aproveitava um horário dentro do expediente' duas hora de aula' (incompreensível) expediente pra serem/ pra fazer a freqüentar o curso, quer dizer com isso já me ajudou' né'' porque eu tava parado esse tempo todo sem conseguir,

**DOC2:** Sei. O senhor acha que teve muito aproveitamento fazendo assim ?

**INF:** teve, eu aproveitei alguma coisa, porque muitas coisa que eu tava sem sem sem conhecimento aí (+) vi, mas que num é um aproveitamento cem por cento, mas de qualquer maneira o sujeito aproveita o que a gente pega' dependendo do interesse que pessoa também tiver' né" porque eu no meu caso' sem tempo' trabalhando três expediente, consegui alguma/ apre aprendi alguma coisa' né" e outros que que eles tinham mais tempo do que eu' deve ter aprendido muito mais' né" dependendo da do interesse que cada um tiver' né"

**DOC2:** Sei.

**INF:** ele vai depender realmente se você quer a coisa' se você num tem interesse' você num pode ter o tempo disponível que tiver' você num aprende nada não,

**DOC2:** Se o senhor tivesse oportunidade de estudar hoje, que que o senhor estudaria?

**INF:** eu' sinceramente tinha um negócio que eu (+) tenho muito' tenho muita vontade na minha vida eu tivesse tido oportunidade era estudar, eu num (+) sinceramente num tenho assim' tempo, quem tem poder aquisitivo melhor eu não' eu acho (incompreensível) que eu admiro muito' é a pessoa que tem um conhecimento, quando a pessoa é é instruído' tem um grau de de instrução' isso é que eu admiro da pessoa , mas questão de poder aquisitivo' eu acho que pra mim aquilo num é/ eu admiro muito a pessoa que é que é instruído, porque eu acho que é um negócio que VAle muito a pena em qualquer ponto da vida,

**DOC2:** É. E diante dessa situação do país, o senhor acha que hoje daria para trabalhar e estudar aquilo que a gente gostaria de estudar ?

**INF:** eh: ah' hoje' do jeito que tá/ a situação é muito difícil, porque você (+) precisa da da do da manutenção pra viver, e pra estudar' quer dizer' se sobrecarrega duas coisa aí realmente vai afetar (+) a parte do estudo' porque hoje' pra se estudar é uma coisa que tá muito difícil' mui/ a situação (+) difícilíssima de você enfrentar, em todos os pontos' né" e você precisa de trabalhar' porque você num tem poder aquisitivo hoje pra se dedicar só ao estudo' né" aí fica difícil' né"

**DOC1:** Sim.

**DOC2:** Sei. Você acha que... que... que esse Plano Cruzado trouxe assim alguma coisa de bom pro país, pro brasileiro, principalmente assim pro brasileiro que quer trabalhar e estudar ao mesmo tempo ?

**INF:** eh:: esse Plano Cruzado' ele' no meu ver' ele teve alguma influência de início' num nos próprios primeiros três meses' né" enquanto o povo tava todo naquela

naquela atenção' que a coisa ia mudar e mas após desses três meses em diante' ele num teve influência de nada, porque as coisa não foram fo foram mantida' como realmente tava previsto, que aquele cont/ dá continuidade por aquele sistema, então isso num num tá sendo feito, então num houve (+) vantagem nenhuma, por sinal' hoje no meu caso' meu salário ficou foi mais achatado' porque eu antes do do anterior' a gente/ as coisas aumentava' mas o salário da gente era semestral' tava aumentando, e agora com esse Plano aí' o sa/ o salário ficou achatado e as coisa aumentando, tudo por tudo, por sinal fui fazer uma compra ontem no comércio' as coisa já tiveram aumento de oitenta por cento, e antes do Plano Cruzado ela ta/ num tava tendo esse aumento todo, quer dizer' que num tem mais (+) num tem sentido, quer dizer' nem pro sujeito viver nem pra estudar, foi um negócio que se tivesse sido mantido dentro do do sistema realmente como tava previsto' ia dar ia dar sentido pra pra melhorar a situação pra muitas pessoas, principalmente' aqueles que de menos poder aquisitivo' né'' mas o negócio foi furado' né'' num tá tendo sentido de nada, porque (+) no meu ver' se um país tivesse as leis e obedeCESse' pra punir aqueles que causa a inflaç/ o infrator' mas num tem, as leis são violadas' quer dizer' aí ninguém acredita em ninguém, quer dizer' nunca vai dar' vai se dar seguimento isso aí' por causa desse critério, que o sujeito num acredita mais em ninguém, porque os administradores tão lá no poder' (+) e num põe a coisa séria' aí o povo fica desacreditado,

**DOC2:** Quer dizer que o senhor acha que o Plano Cruzado num trouxe na realidade vantagem nenhuma pro... pro brasileiro.

**INF:** não::, eu até agora o momento' eu' os três primeiros mês eu acreditava' por sinal' realmente deu alguma me/ alguma melhora nos três primeiro mês, mas após os três primeiro mês pra cá (incompreensível)

**DOC2:** E depois das eleições, o senhor acha que a situação piorou?

**INF:** piorou, porque o governo jogou um pacote logo de imediato em cima das costa do do trabalhador aí, falando ele que só ia atingir só o pessoal do da classe' da classe' mais favorecida, mas que o pequeno' que o pequeno trabalhador num ia ser atingido, mas é o contrário, tá todo atingido com o salário pequeno dele' tá pagando por tudo isso que o governo jogou,

**DOC2:** Sei. Nas eleições, o senhor tava confiante assim quando foi votar ?

**INF:** não, por sinal eu (+) votei: porque/ como na obrigação' obrigado' mas que num tinha um candidato de/ que fosse assim do da minha/ que a/ me agradasse,

**DOC1:** Ah! Vendo assim a História do Brasil, eu num digo a história... história acadêmica que se estuda nas escolas porque (incompreensível) fazer assim. Mas assim, quais são as primeiras lembranças que você tem assim de História do Brasil, de... dessa coisa toda, de acontecimentos políticos e de...

**INF:** eu: assim de mais (+) me recordo é que eu (+) percebi melhor' foi da da da revolução de de sessenta e quatro para cá' né'' foi quando assim eu percebi melhor as coisa' né'' que eh:: foi aquela época para cá' né'' (+) fiquei mais tendo noção do dos casos que ocorria, foi no tempo do do do João Goulart' né'' que houve aquele/ que ele tava no governo na época' né'' e houve a a queda do poder dele' aí teve o regime militar' né'' (+) daí foi foram foram os fatos que mais marcou' por sinal' até hoje até agora um ano atrás' a gente ficou nessa pendura aí' por causa desse sistema' que foi implantado' né'' sacrificou todo mundo e:: o país/ e o povo (+) sem poder de de vida menos e o país cada vez MAIS' em situação mais difícil ainda e sem aparecer uma opção de perspectiva de melhora' né'' pra pra ninguém' né''

**DOC2:** Quer dizer que o senhor durante o tempo que viveu num se lembra assim de uma fase política por que o país tenha passado? Assim uma política que tivesse favorecido realmente o povo, o senhor num lembra ?

**INF:** a fase política que favoreceu o povo (+) eu num recordo bem assim a/ de que é/ porque antes da da revolução' (+) quer dizer, de sessenta e quatro' a/ o tempo do do Get/ o Getúlio' Juscelino Kubitschek era o Presidente' foi um governo que ele (+) trabalhou assim' pra que desse (+) condições de vida ao povo, mas foi um governo que também (+) se preocupou muito com ele, num/ com as coisas que ele criou aí' ele se aproveitou muito pra ele' né'' então' num achei que foi essas coisas assim pro povo, o povo em geral, tinha algo que fo/ favorecesse muito, (+) e daí para cá veio outro regime' né'' que realmente trancou tudo, e a gente ficou sem um direito de (+) direito de falar' e de dizer, e como hoje já mudou' de se dizer o que quer' né''

**DOC2:** Sim, e depois desse Plano Cruzado Dois, quais são as suas esperanças?

**INF:** eu num num vejo esperança no/ nesse país não, sinceramente' eu só eu só acreditaria nesse país' SE essa/ (+) se os dirigente aí (+) pelo menos moralizasse a constituição do país, botasse nome' botasse moral' as lei fosse cumprida' aí

poderia já haver uma esperança pra que esse país mudasse, mas enquanto ela for furada ((pigarro)) da maneira que quem tá aí é corrupto' (+) roubam aqui e num tem/ num é preso num é nada' esse país num vai mudar nunca' vai ser daqui para frente esse mesmo/ essa mesma rotina,

**DOC2:** E o que que o senhor acha do... do futebol no Brasil?

**INF:** o futebol no Brasil é um é um é um esporte (+) que é feito pra:: que o povo se desopile daquela vida que ele vem tendo a: amarga' vamos dizer assim' mas hoje em dia tá sendo merCAdo (+) financeiro de de muitos cartola que tão se aproveitando do do futebol que' antigamente o sujeito via o os jogadores no campo mostrar aquilo que eles sabia, (+) jogar bola, sem outro interesse' né'' mas que hoje também o futebol tá tá tá desaparecendo dentro das/ dentro dos campos' porque o jogador só visa o mercado fi financeiro, só visa o dinheiro, mas que apresentar aquele aquele espetáculo de rádio pra fazer o público/ num tá aparecendo' é muito pouco' é muito resumido que era anteriormente,

**DOC2:** Sei. E o que que o senhor acha do seu time ?

**INF:** o meu time' é um (+) é um time também que tá em em decadência igual' tá tudo tá correndo tudo com o mesmo Brasil' brasileiro' tudo partindo pra (+) decadência, então:: coisa que: vai indo pra uma coisa que ninguém sabe do fim' já a tendência é mesmo progredir' é não' não progredir, REgredir,

**DOC2:** Sei. E no Campeonato Nacional qual foi a atuação do seu time ?

**INF:** o meu time foi fraco' né'' decepcionante,

**DOC1:** ((falando rindo)) Qual foi... qual é o time ?

**INF:** *Fortaleza*, (++)

**DOC2:** Sei. E falando em assalto, né? O senhor alguma vez já foi assaltado?

**INF:** não, graças à Deus' até hoje tenho (+) REzado muito pra que isso num aconteça, espero, por sinal' eu: quando chego em casa tarde da noite' mas pegado por (incompreensível) até hoje num passei por isso ainda não,

**DOC2:** O que que o senhor acha dessa onda de assalto no país, aí ?

**INF:** rapaz' essa onda de assalto é:: pelo fato do povo viver em situação de miséria, tem' tem muita gente (+) no país (+) que num tem (+) recurso de vida aí:' passa a passar pelas pelas necessidade' num dá' os responsáveis' num existe os pessoa responsável pela aquelas pessoa, alguns que tem' não têm poder aquisitivo' e eles se desesperam querendo alguma coisa' e aí começa a tentar a vida de outra maneira' e parte pra se tornar um/ futuramente um marginal por' por uma

questão de carência, o país num dá assistência' (+) a essas pessoa' quer dizer um um ga/ um garoto de hoje' ele precisa de estudar ou se profissionalizar' e o país num instrui para isso, aí se pai tiver condições' leva ele pra isso, se num tiver' ele vai ficar uma pessoa marginalizada e futuramente vai ser um assaltante, e por isso é que tá o país crescendo cada dia por essa carência' né'' (+) poder aquisitivo que num tem,

**DOC2:** Sei. Quer dizer que o mundo de hoje, pra você, é melhor ou pior do que antes ?

**INF:** eu eu pra mim' eu acho que tá pior' né'' porque: antes' se tinha mais tranqüilidade' apesar das coisa serem mais diFÍcil' mas o povo vivia com mais tranqüilidade, onde você morasse' você num vivia temendo qualquer/ hoje ele se num tá em casa qualquer hora o sujeito num tem tranqüilidade dentro da sua própria casa, antigamente não, você' da sua casa' onde você tivesse era um povo, (+) é quer dizer' é a é a população era menos' existia MENas violência, e hoje' não, se tornou/ aumentou demais a a população' e com as carência que foram surgindo' e então' ficou uma vida difícil, e a tendência vai ficar mais difícil, quer dizer, anteriormente era melhor, porque existia mais tranqüilidade, quer dizer' apesar das dificuldade de hoje as coisa que tinha' que hoje desenvolveu mais' mas em relação (+) a ao a o povo ser mais humano um com os outro' num tem, quer dizer' é um uma vida muito perigosa, o sujeito num tem tranqüilidade de vida' né''

**DOC2:** Quer dizer que o povo brasileiro vive e anda assombrado, né ?

**INF:** ah' é, ho:je todos ele em qualquer: lu/ local que eles estejam' num tem tranqüilidade,

**DOC2:** Falar em assombração, o senhor num teria um caso interessante pra nos contar sobre assombração assim... uma estória...

**INF:** eu num tenho não' porque eu (incompreensível) que eu nunca' geralmente nunca vi assim' aconteceu comigo' sabe'' antes' algum sonho assim' mas um sonho besteira' normal, coisa assim mesmo de ficar marcado' nunca passei por isso' não,

**DOC1:** Ô, nós estávamos falando sobre essa situação de perigo, de poli... a situação policial, situação econômica, situação de trabalho, etc. E saindo do Brasil, e falando da nossa cidade mesmo de uma forma geral... de uma forma geral. Eh, você, nesses anos de vida, o que você tem observado de mudanças na cidade, de evolução... E o que você acha mesmo da cidade de Fortaleza, de...

**INF:** a:: a as mudança' de de a cidade' Fortaleza por acaso que é aonde eu convivi e convivo até hoje' ela tem desenvolvido' tem tem esquecido (+) como ela é era ante/ mas é um é um é um crescimento desordenado' principalmente na área de de de construção, você vê que o cara (+) onde entende de fazer um prédio' ele constrói, faz qualquer prédio ali' num num há e num num tem projeto' arquiteto pra que aquilo ali num vá futuramente prejudicar/ ou a área de saneamento/ se aqui se tem uma um uma água' uma lagoa' um um lago' uma coisa assim, eles num se preocupam com saneamento ou que seja próximo de uma praia, eles quer saber se constrói aquele prédio' e faz' mas que vá que vai prejudicar alguém lá na frente, e eles não tomam essa essa essa precaução, então' é tem crescido na parte' na área urbana' tem desenvolvido, quer dizer (+) pra/ agora na área de de indústria' ela tem crescido' mas MUIto lenta, quer dizer' é uma uma cidade que tem a população grande' mas que num tem crescido bastante na área de de indústria' né'' por isso é que (+) ela é uma cidade que vive numa situação dif/ financeira do povo' por esse fato de (+) num ter ainda uma ampliação grande nas indústria' em Fortaleza,

**DOC1:** Você disse que nasceu em Fortaleza. Seus pais nasceram onde?

**INF:** no no interior,

**DOC1:** Você... Em que cidade?

**INF:** em Iracema,

**DOC1:** Ah, sua mãe é de Iracema?

**INF:** Iracema,

**DOC1:** Seu pai?

**INF:** Fortaleza,

**DOC1:** Fortaleza. E os antepassados do seu... Quer dizer, anteriormente, o seu avô, o seu bisavô, eles por parte de sua mãe, por exemplo, eles são de onde ?

**INF:** o o meu avô é é também de do mesmo interior dela, de Iracema,

**DOC1:** Iracema.

**INF:** é, e e o avô do meu pai é daqui da cidade de de Aquiraz,

**DOC1:** Ah! De Aquiraz?

**INF:** é,

**DOC1:** E as avós?

**INF:** também a minha avó é de lá, agora' a minha a avó pela parte da minha mãe e de pai é/ da minha mãe' ela é de Iracema' e do meu pai é/ todos dois são de Aquiraz,

**DOC1:** Você conhece outras cidades além de Fortaleza?

**INF:** conheço, al/ poucas' mas conheço,

**DOC1:** Que cidades?

**INF:** eu conheço (+) eh: Pacoti, conheço (+) eh: deixa eu ver, Aquiraz' conheço (+) Cascavel' conheço Crateus' (+) conheço Sobral, (+) só essas cidade mesmo,

**DOC1:** Você nunca (conheceu) alguma cidade fora do Ceará? Você conhece alguma cidade?

**INF:** ci cidade fora do Ceará' não,

**DOC1:** Nunca saiu do estado.

**INF:** não' nunca saí de (incompreensível)

**DOC1:** E nessas cidades, que você... que você falou agora, você já morou?

**INF:** não' passei pass/ tive lá de passagem,

**DOC1:** Apenas viajou?

**INF:** foi assim' por um fim de semana,

**DOC1:** Qual a impressão geral que você tem delas ou então de cada uma... se você lembra de alguma coisa que elas têm?

**INF:** eu' eu lembro muito pouco, ah' (+) sim' Crateús onde eu (+) passei assim mais mais tempo' né'' máximo dois ou três dia' (+) eu (+) o que eu percebo lá do do interior' é que o povo vive limitado' ali só na na/ da da cidade' onde eles (+) eles na cidade com aquelas casa realmente centralizada pela (+) (incompreensível) eixo central' né'' e o/ aquele comércio que tem deles ali' de a/ os banco (+) tudo' quer dizer que vive tudo centralizado naquela pequena faixa de área que tem' né'' e as casa de residência fica tudo aproximado da da da cidade,

**DOC1:** E aqui em Fortaleza de... de quando você nasceu até hoje, você já esteve em que bairros assim... de onde?

**INF:** eu' morei' nuns três bairro, (+) morei ali pro lado da Aldeota' morei lá pra ali' fica perto da da UNIFOR' e hoje eu moro (+) lá no (+) Conjunto Esperança,

**DOC1:** Onde é exatamente o Conjunto Esperança?

**INF:** ele fica aqui/ (+) depois ali onde é (+) confrontação com José Wálter' sabe'' após a Perimetral,

**DOC1:** Mhm mhm.

**INF:** fica mesmo na confrontação' paralelo' né''

**DOC1:** Então, quando você nasceu seus pais moravam em...

**INF:** moravam aqui em Fortaleza,

**DOC1:** Mas na Aldeota ?

**INF:** era' na Aldeota,

**DOC2:** Me diga uma coisa, falando em Fortaleza, e já que estamos chegando o fim do ano aí, início do ano de oitenta e sete, né ? Eu me lembrei aqui de inverno, né? Se houver um grande inverno como... como houve agora no ano de oitenta e cinco, como é que o senhor acha que vai ficar essa cidade, né? Fortaleza?

**INF:** ave Maria' esse ano vai ser uma (+) calamidade, porque' Fortaleza eu do do tempo de (+) que eu me lembro' me formei' comecei a ter noção das coisas' até hoje' (+) eu nunca vi uma Fortaleza tão abandonada como tá esses últimos dois anos, tá uma cidade aí (+) que se houver um inverno/ (+) lembra que equivalente ao ano ano passado' nós/ vai ser uma coisa triste porque a gente vive numa cidade (+) SUja' que ela num é é uma cidade que num era (+) zelada assim tanto' mas também num era tão suja como se encontra hoje' né'' e com a/ e com o/ as pavimentações toda destruída sem ter sido recuperada' a gente vai ficar numa cidade que: (+) num sei como é que se vai viver' porque vai ser uma coisa da/ lamentável' porque vai ser uma des/ vai ser destruída (+) ainda mais do que o que já está' porque num as pavimentação num foram recuperada e a cidade contaminada de lixo' quando vem o acúmulo da água' vai ficar uma coisa lamentável, lama' interdização de passagem por vários canto' porque com essas pequenas chuva' já tem rua nos (incompreensível) que o sujeito tenta passar e fica interditado, certas rua' POR questão do lixo a in/ a incomodar a a/ escoamento da da água' né''

**DOC2:** Essa situação de Fortaleza, sujeira e de buracos, né ? Que o senhor esqueceu de falar, que é o pior. O senhor acha que se deve à última administração? Claro que totalmente não, mas muito se deve à última administração?

**INF:** eu num a/ eu acho o seguinte, a a uma parte' eu acredito a administração atual' pelo menos' o lixo de da da da cidade' eu acredito que DAria pra ser recuperado' pelo menos o lixo, agora' questão de de fazer obra e recuperar as pavimentação da dos buRAco existente' aí eu já num admito que realmente ela ela encontrou a a situação financeira (+) em poder de carência' que já vem realmente coisa de de continuísmo dos outros' né'' mas pelo menos a parte de de da limpeza pública' das/ do lixo arrecadado em Fortaleza' eu acho que cabe diretamente à Prefeita que tá aí atualmente, pelo menos essa parte aí, agora o resto não, aí se

di/ se faria: com a continuação dos recursos que fosse adquirir, recuperação do do da das pavimentação' dos buraco existente, mas o lixo' dava pra ser recuperado' porque tá/ ser uma cidade que se faz nojo você andar em/ na periferia' no centro' qualquer ponto de Fortaleza você eh:: você encontra sujeira de todos os lado,

**DOC1:** Ô, assim quanto a sua família, seu pai, sua mãe... Quantos irmãos você tinha e assim quais... Como está a família hoje e como tem se desenvolvido?

**INF:** a família hoje' tá desenvolvida, nós somos dez irmões' dez irmão, (+) e qua/ todos casado' então a família tem crescido, cada um tem dois' três filho, (+) e tá' a família tá bastante grande atualmente,

**DOC1:** E onde eles moram hoje em dia?

**INF:** tem a/ uns que tem/ um (+) uns que moram aqui em Fortaleza' tem uns que moram fora, dois que mora fora' e o resto mora aqui em Fortaleza,

**DOC1:** Os que moram fora onde ?

**INF:** mora um em Salvador e outro no Rio,

**DOC1:** E economicamente, ou em trabalho e em estudo, como eles estão (incompreensível)?

**INF:** rapaz' eles (+) eh:: como vive assim na minha faixa' né'' o pessoal num tiveram/ (+) o estudo dele foi regular, só estudo regular' né'' porque (+) problema de trabalho' ele chegaram (incompreensível) concluir assim o primeiro grau' e vive no no/ trabalhando pra se viver o dia a dia, mas que num tem (+) independência financeira' num (construiu' obtido) êxito não,

**DOC1:** Então em termos de estudo estão...

**INF:** é nessa faixa' é só o curso regular mesmo' porque:: (+) num tiveram muito/

**DOC1:** E em que trabalham em geral assim?

**INF:** aí: eh: vários trabalho di diferente' sabe''

**DOC1:** Mhm mhm.

**INF:** uns trabalha' (+) em (+) escritório' outros trabalha' e::m supermercado' (+) o o outros (+) outros trabalha (+) esse esse ramo comercial mesmo' sabe'' esse tipo de trabalho assim, (+) esse/

[

**DOC2:** E a família, a família do senhor é unida? Quer dizer, você de vez em quando se reúnem pra discutir, se encontram?

**INF:** não, isso aí a gente se faz muito' muito pouco' né'' é muito é muito/ num se tem muito assim' essa junção' não, (+) é (+) outra é o fator tempo' né'' você vê cada um vive de uma maneira diferente e pra se encontrar' pra ter esses debate aí' é coisa muito rara' né'' disso acontecer assim,

**DOC2:** Cada um com as suas preocupações.

**INF:** é,

**DOC2:** Né?

**INF:** cada um é faz/

**DOC2:** Alguém na sua família já passou alguma vez perigo de vida?

**INF:** (+) perigo de vida''

**DOC2:** Sim.

**INF:** doença grave' (incompreensível) não' propriamente grave' não, mas (+) realmente teve problema' né'' mas não tão grave assim,

**DOC2:** Mas qual foi o problema ?

**INF:** é que' o problema maior é que sim/ é que a minha mãe' ela é doente' ela tem um problema (incompreensível) aqui e acolá ela tem uns assim uns problema assim que a gente fica preocupado' leva ela pro hospital' sabe'' que ela é/ a pobre é asmática aí dá aquela queda/ ela fica assim com aquela falta de ar' né'' aí a gente tem levado ela às pressas assim' (+) é os problema aí' grave que a gente tem passado,

**DOC1:** Quais são as figuras assim do Brasil, ou do mundo, ou da religião, figuras em geral, homens, pessoas assim que você admira, que você admirou assim que... Quem vem à lembrança assim que você acha que... Ou não há ninguém que mereça admiração ?

**INF:** não, ter' tem' né'' é porque às vezes a gente (incompreensível) a gente esquece assim/ tão pensando que a gente (incompreensível) essa vida tão (+) rotineira' essa corre-corre é que a gente no momento assim esquece' mas que realmente tem alguém assim realmente (+) eh: deixa lembrança é o que se tem' né''

**DOC2:** Algum cantor, algum estadista... Pode ter sido Presidente, pode ter sido Governador. Qualquer personalidade dessas aí.

**INF:** não, eu: admirei' (+) apesar do pouco tempo' que ele passou' lembrei muito do do do Castelo Branco quando ele assumiu' (+) o Presidente do/ assumiu o governo do Brasil, (+) aí eu fui/ admirei por cau/ quando ele tomou as iniciativa do que queria fazer' e não teve oportunidade' (+) eu' (+) a/ fui dar hoje' quando

se se discute' se fala' sempre se cita ele' pela o ideal que ele tinha' pra querer apresentar' aí então num teve oportunidade, quer dizer' é uma figura que (+) deixou ele' na mente acho de muitas pessoa, e na minha é uma das tais, que eu num/ (+) sempre fico preocupado como foi o (+) desaparecimento daquele homem que tava com interesse de querer fazer uma nação' pra que parece' que fosse para TODos os brasileiro, e num teve oportunidade, então' foi um dos que me deixou' bastante (+) lembrança,

**DOC2:** Muita... muita gente eu acho que num gostava do Castelo Branco, né?

**INF:** é:: muitos num gostavam porque ele' quer/ tava querendo fazer a coisa' pra que que desse pra todos os brasileiro, e ele (incompreensível) a maioria não quer (+) pessoa pra esse tipo' né'' porque: quer/ quem quer o que o o novo sistema capitalista' quem tem o dinheiro' poder não quer diminuir os seus (+) os seus recurso (+) pra dar pra alguém que num tem nada, então' num iam concordar nunca com aquele ideal que ele tinha' né' então é por isso que acho que ele era o único que ia/

**DOC1:** Sim, então, falamos no Castelo Branco. Voltando... voltando a você, voltando a você, eu queria saber como foi a evolução do seu trabalho assim... Como você começou a trabalhar e o que foi você foi...

**INF:** eu (+) eu comecei trabalhar em (+) serviço (+) grosseiro mesmo, mas tre/ tive vários (+) tive tive várias atividade, trabalhei' (+) como (+) vendedor ambulante' trabalhei em serviço de de de de obras' em em serviço de se como servente' depois' trabalhei como bombeiro hi hidráulico' né'' e fui a-prendendo, aí passei a trabalhar como bombeiro hidráulico, e trabalhei no comércio (+) e sempre: (+) por por eu por o fato de eu de eu num ter tido oportunidade de estudar' fiquei com essa carência de (+) de num poder ter tido uma coisa melhor' né'' porque num num estudei' e pra quem num estuda' num tem progresso praticamente, é preciso pra o cara que num estuda' ter SORte, pra conseguir alguma coisa precisa que a ter uma sorte' mas no no real' dificilmente ele vai ter alguma coisa, então' foi esse minha minha atividade' foi essa/ e depois' (+) cheguei aqui' fui/ bom, vim pra universidade' fiquei trabalhando aqui' comecei trabalhando (+) de de servente aqui também' aí fui indo' aí passei hoje ter uma (+) uma atividade já especificada' como que eu fui aprendendo' e hoje tô limitado a fazer o que eu faço' né'' (+) esse serviço que que eu tenho hoje,

**DOC1:** Fico curioso às vezes de saber eh... como distribuir o dinheiro. Como distribuir o dinheiro quem ganha o que você ganha, digamos. Você ganha mil e setecentos?

**INF:** é, (+) aí,

**DOC1:** Como distribuir o dinheiro?

**INF:** rapaz' isso aí é uma/ a gente faz é uma verdadeira' uma loucura, se o sujeito é/ eu, no meu caso, que eu gosto de de cumprir o/ a minhas coisa' num gosto de fa/ de gas gastar como tem muitos que que faz, gastar o o que num ganha' e eu só gasto o que ganho' então' é um você tem que tá contando' fazendo as conta' eu faço minhas conta quase todo dia, somando de cada coisa que eu tenho que fazer, pra que as/ para poder aquele dinheiro chegar alguma coisa, falta aqui uma coisa' tem (incompreensível) tem que ser uma um controle muito (+) muito rigoroso pra (+) pra chegar a fazer um (incompreensível) que você é uma dificuldade tremenda, porque o dinheiro' é realmente num se compara para para a necessidade que se tem, eu, é porque' faço um is/ faço (incompreensível) coisa num/ (pensando eu' prometo/) ultimamente eu num bebo' num fumo' já tenho uma economia de do dois fato que num gasto, mas é um/ moro numa casa lá no/ LONge que só' por pa/ por causa do da taxa que eu pago' quer dizer' já pra pra conter despesa de um aluguel que po/ pagasse noutra canto, mas é/

**DOC1:** Quanto você paga?

**INF:** eu pago' lá eu pago cem cruzado da casa, (+) essa casa do BNH, mas QUE EU/ você pra fazer' você num sabe nem dizer assim eu' olha' eu começo por isso' por isso' porque: o dinheiro é ca/ é escasso, é uma/ o sujeito fica fazendo aquele jogo pra lá e pra cá para poder' tentar (+) dar para alguma coisa,

**DOC1:** Você falou uma coisa que me deixou curioso. Você observou que sua mãe falava um pouco diferente. Talvez por ser de Iracema. Como seria essa diferença assim? Você lembra da linguagem do povo de lá, algo assim?

**INF:** ela (+) ela (+) realmente que ela veio morar na cidade e (+) bom' foi logo num tempo que ela chegou' pouco tempo' casou' aí ela deu/ foi quando eu nasci' que eu sou sou eu sou o mais velho' aí ela realmente tinha/ eh: falava um pouco diferente' né'' mas isso ela' devido à convivência que ela foi/ com certo tempo' ela desapareceu' a o linguajar dela já ficou/ porque realmente o povo do interior' ele tem aquele sotaquezinho diferente do da cidade,

**DOC1:** Num tem dúvida.

**INF:** aí mas ela foi questão de de convivência ali com a gente' quer dizer' na minha época já' é a gente quando foi ficando já enten entendendo as coisas' aí isso já era muito muito pouco a (+) essa parte que ela falava, su/ aquele sotaque do do do interior, de dizer as coisas assim mais/ (+) faLAR um pouco errado' né'' as pa/ de soltar aquelas palavra assim,

**DOC1:** Você não lembra de nada particularmente assim... pra lembrar?

**INF:** não' num tenho lembrança' porque:: isso aí foi fase de de quando eu era menor assim' aí daí para cá não, ela hoje' (+) ela num tem mais é/ num existe essa diferença atualmente não, que ela foi se adaptando mesmo,

**DOC1:** E sua esposa, ela é de que cidade?

**INF:** ela é de Ipu,

**DOC1:** É de Ipu, é? A família dela é também de lá?

**INF:** é, é de lá,

**DOC1:** Da mesma cidade?

**INF:** de lá,

**DOC1:** E você vê alguma diferença na fala dela por ser de lá?

[

**INF:** não, na fala dela' não, porque: ela (+) ela realmente pequena' ela já veio pra Fortaleza' estudou aqui' tudo' aí num tem' uma diferença de dela falar, (+) num trás diferença nenhuma não, num noto não,

**DOC1:** Sua filha tem um ano e...

**INF:** um ano e dois mês,

**DOC1:** Como é o nome?

**INF:** Juliana,

**DOC1:** Juliana. Então, Fátima falou há pouco... Fátima perguntou há pouco sobre quem você admirava e falou em música. Você gosta de música?

**INF:** gosto,

**DOC1:** Que tipo de música?

**INF:** eu gosto' de tipo música de/ olhe eu gosto de samba' gosto de de desse de forró, (+) e é alguma música também dessas música lenta também' né'' mas as que eu gosto muito assim (+) é de samba' né'' música que realmente é muito go/ muito se a gente tiver muito assim' a gente que vive deprimido nessa vida' né'' (incompreensível) dá um ânimo assim, (incompreensível)

**DOC1:** Eu passei algum tempo fora e na volta agora, eu achei as músicas um pouquinho diferente. Eu acho que a coisa mudou rápido assim. Parece que há uns gêneros, uns tipo de melodias diferente, uns tipos de forró diferente. Esse que chamam de reggae, coisa assim.

**INF:** é,

**DOC1:** Como é que você vê isso? Você que estava aqui, você vê ou...

**INF:** eu é isso é' rapaz' é hoje é' eles tão juntando os movimento' que tá com acontecimento' e tão transformando as letras das da/ essas música, a gente (+) fica ouvindo assim' às vez nem percebe como eles criam, porque eles juntaram esse reggae' é a o forró com (+) com o samba' né' mais ou menos' aí fi/ juntaram fizeram esse como esse reggae, mas é assim uma coisa no fundo num tem um sentido, eles querem se aproveitar dos mo/ do que tem no momento pra querer transmitir pro povo, mas (+) que é coisa assim' que (+) num dá' num é como (+) as música anterior que o cara tinha uma LEtra dentro da ideologia da/ do o que acon/ tava acontecendo' né'' que hoje não' eh: os muitos cantor aí criando letras' criando umas músicas que (+) é sem sentido assim' né'' se aproveita de qualquer uma coisa' a letra num existe, eh: criam a coisa' mas num tem nem letra pra pra formar a música, eu a vejo assim' é eles se aproveitando do momento, o povo brasileiro' (+) ele só vive de momento, você procurar ver uma coisa dep/ a assim anterior' eles num tem memória' né'' aí ele só vive aquilo de momento, então ele se aproveita muito disso pra (+) transmitir pro povo,

**DOC1:** A religião hoje, o que você acha assim de religião, das igrejas, o Cristianismo e dessa coisa toda. Você tem alguma idéia sobre isso ou não tem?

[

**INF:** eu eu acho/ não, eu num num num tenho muito não' mas eu vejo a religião hoje' o povo (+) parece que (+) tão/ se é são menos caTÓlico, num num o povo num tão mais acreditando assim' no Deus que tem' né'' e é um povo tudo assim duvidoso, se acredita mas num num demonstra assim aquele (+) aquele um/ ser um um povo dedicado àquilo' fazer aquela dedicação' com uns com os outro' (+) aí tá se tornando assim um/ a religião tá muito fugindo do/ as pessoa tão fugindo demais' né'' tão ficando muito distante (+) do que era (+) como realmente foi feita pra ser' né'' cada um' assuMINdo' a aquela parte que você tá especificado pra ela, mas hoje não, o



queria mudar a vida dele' foi a partir da hora que ele encontrou essa menina' que ele se apaixonou, por sinal que era uma menina muito bonita, isso foi um do (+) dos fato' (incompreensível) cena do filme,

**DOC1:** Ele é um filme bem antigo?

**INF:** é, esse faz tempo que eu assisti, agora (+) eu vou ver se eu me lembro de outro,

**DOC1:** Era em que cine? Era aqui em Fortaleza ?

**INF:** era em Fortaleza, era no São Luís,

**DOC1:** São Luís.

**INF:** São Luís,

**DOC1:** Outro filme que você lembra?

**INF:** eu assisti esse filme brasileiro aí' vários filme brasileiro' mas (+) é uns filme de/ num tem cultura' tem nada' só aqueles filme num apresenta/ só coisa do sexo, (+) e nem guardo' num me recordo nem o nome, (+) assisti ou/ assisti vários filme' é porque eu (+) no/ assim no momento eu esqueço,

**DOC1:** Você tem televisão?

**INF:** tenho,

**DOC1:** E na televisão, não assiste nenhum filme? Assiste nenhum filme?

**INF:** eu (+) eu porque eu (+) desligo' quando vou assistir um/ quando passa assim um filme' eu num consigo' sabe'' porque devido o cansaço' já venho cansado' aí eu trabalho (+) a semana toda, aí quando eu chego em casa' eu tô canso de tentar' mas (+) me dá logo o sono' aí (+) o filme num tem uma continuidade que a gente agüente de jeito nenhum, fim de semana eu eu só tenho o domingo de folga' aí (+) eu vou jogar bola'

**DOC1:** Só o domingo?

**INF:** aí vou jogar bola' quando é à noite eu tô cansado e às vez num assisto nem o *FanTÁstico* todo' e muitas vez assisto um pouco, porque eu num tenho tempo, para mim' na televisão o que/ pra eu assistir um filme num num consigo nunca assistir um filme todo' porque eu vou tentar e durmo logo, e você vem cansado, (+) de trabalhar de de manhã' até onze hora da noite todo dia, vou dormir todo dia uma hora da manhã, (+) pra acordar seis e meia todo dia,

**DOC1:** Mas só num tra... Só num tipo de trabalho, só?

**INF:** não' é porque eu tenho trabalho aqui e e trabalho noutro canto' sabe'' tento tento na uni/ eu trabalho na UNIFOR também,

**DOC1:** Pra melhorar um pouquinho a renda.

**INF:** é, pra poder a renda dá porque:: não/

**DOC1:** Juntando tudo do... assim que você trabalha, dá uma renda de quanto assim?

**INF:** ah' isso tudo dá' TRÊS mil e duzentos cruzado,

**DOC1:** Três mil e duzentos cruzados.

**INF:** aí eu vivo nessa loucura porque num posso deixar um e outro' né'' eu ten tenho que agüentar, (+) é o caso de eu num ter continuado a estudar' por isso, que se eu deixar' for estudar' eu vou me desgastar' e financeiramente' meu dinheiro num dá pra me manter' aí eu vou ter mais problema, então é preferível' num estudar, deixar como está, porque meu salário assim mesmo' se eu continuo a estudar na Universidade' não vai subir' vai ficar sempre o mesmo'

[

**DOC1:** Quer dizer que tudo junto dá uns três mil e...

**INF:** duzentos cruzados,

**DOC1:** Três mil e duzentos cruzados. E sua esposa não trabalha?

**INF:** trabalha não,

**DOC1:** Por quê?

**INF:** ela num trabalha porque ela num num conseguiu, num conseguiu trabalhar' tentou mas num conseguiu' aí foi o tempo que ela foi ter neNÊ' aí ficou difícil' né'' porque aí num tinha com quem ela deixar a nenê' aí ela fica tomando conta da casa, aí pra poder/ aí foi o problema dela num/ dela num tá trabalhando, penso que futuramente se der certo ela (+) ela vai trabalhar,

**DOC1:** Qual o grau de instrução dela?

**INF:** ela tem o segundo grau,

**DOC1:** Segundo grau com... completo.

**INF:** completo,

**DOC1:** E já trabalhou?

**INF:** já trabalhou, mas aí (incompreensível) deixou' antes da gente se casar' sabe'' (+) aí' em virtude disso' pra (+) encontrar uma pessoa pra ficar em casa tava difícil aí eu' fiquei mesmo no batente só' e ela ficou tomando conta da casa,

**DOC1:** Mhm mhm. Então, eu acho que nós... acho que nós já conversamos bastante. Você já deve estar cansado, também, não é? Eh, queria só saber... Talvez possamos falar mais um pouco, ainda temos um pouco de fita. Aí, assim, quais são seu há... quais são seus hábitos durante o dia assim? Você... você dorme cedo? Dorme... Você diz que dorme tarde, uma hora ?

**INF:** eu durmo tarde' só durmo tarde,

**DOC1:** E aí acorda...

**INF:** acordo,

**DOC1:** Tem que acordar cedo, né? Por que tem que trabalhar, né? Tem isso aí.

**INF:** vou dormir todo dia uma hora e tem que acordar seis e meia, tem que tá acordado na hora, (+) porque eu tem que tá aqui no máximo oito hora no trabalho,

**DOC1:** Seis e meia. E aí não... não fica com sono?

**INF:** ah' não' isso daí eu só acordo com sono' isso aí tem sono' mas eu tem que levantar' eu tem que enfren/ (+) tem que enfrentar mesmo (+) o batente que aí' tem dia que eu tô pra num/ pra desistir' mas aí' vejo que num posso (+) parar porque' a necessidade obriga' né'' (+) porque o/ só o salário que eu pego aqui (+) num daria para nada, num daria quase nem só para mim' e pra manter eu e a mulher e com um filho' pagar casa e outras coisa' não tinha condições, ((barulhos externos))

**DOC1:** Bom, então eu creio que nós podemos encerrar. Eu agradeço pela entrevista. Se nós precisarmos de mais outra entrevista, de mais uma conversa, eu posso voltar procurar você.

**INF:** pode,

**DOC1:** Porque senão ficamos só nessa. Obrigado e até... ((risos))

**INF:** até a próxima' né'' se for preciso' né''

**DOC1:** é,